



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA E NEONATAL: POTENCIAIS E DESAFIOS PARA A ENFERMAGEM OBSTÉTRICA

Elias Silva Mavila¹
Clemilda Jose Alfredo²
Carlos Subuhana³

RESUMO

Em Moçambique, a mortalidade materna e neonatal ainda representa um grave problema de saúde pública, marcado por desigualdades sociais, limitações de infraestrutura hospitalar e escassez de profissionais de saúde especializados. Nesse cenário, a Inteligência Artificial (IA) surge como uma ferramenta inovadora, com potencial de auxiliar na identificação precoce de riscos durante a gestação, no monitoramento de parturientes e recém-nascidos e na otimização da tomada de decisões clínicas. Para a enfermagem obstétrica, o uso da IA pode contribuir para práticas de cuidado mais seguras, ágeis e baseadas em evidências, favorecendo a redução de complicações e óbitos evitáveis. No entanto, sua implementação em Moçambique enfrenta desafios como a limitação de recursos tecnológicos, a necessidade de capacitação dos profissionais de saúde, a precariedade no acesso a dados de qualidade e as questões éticas relativas à privacidade das informações. Assim, refletir sobre os potenciais e desafios da aplicação da IA na saúde materna e neonatal no país é fundamental para fortalecer a atuação da enfermagem obstétrica e contribuir para avanços concretos na redução da mortalidade e na promoção do direito à saúde.

Palavras-chave: Enfermagem Obstétrica; Inteligência Artificial; Mortalidade Materna; Mortalidade Neonatal.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Unidade Acadêmica dos Palmares, Discente, eliassilvamavila@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade Internacional da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira, Unidade Acadêmica das Auroras, Discente, clemildajose@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Unidade Acadêmica dos Palmares, Docente, subuhana@unilab.edu.br³